



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETARIA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (SAPG)

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

| | |
|--------------------------|--|
| Código: IE-1399 | Nome: Educação Matemática Inclusiva |
| Créditos*: 04 (ver Obs.) | Carga Horária: 45 horas teóricas e 30 horas práticas |

**Cada crédito Teórico corresponde a 15 horas-aula e cada Prático a 30 ou 45 horas.*

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

INSTITUTO DE MATEMÁTICA

PROFESSOR(ES): Gisela Maria da Fonseca Pinto; Siape 1604226. Endereço eletrônico para contato: gmf Pinto@gmail.com

OBJETIVOS:

1. Abordar a temática de Inclusão na Educação Matemática, especificando as principais questões relativas a essa problemática.
2. Estudar e confrontar diferentes marcas teóricas nessa área.
3. Entrar em contato com os principais resultados de pesquisas atuais.
4. Discutir características e potenciais de diferentes ambientes e ferramentas adaptadas para atender a diversidade dos alunos.
5. Envolver os participantes na análise de atividades e situações.

EMENTA:

Estudos sobre as relações entre práticas matemáticas, aprendizagem e inclusão. Reflexões sobre questões relativas à complexa orquestração de contextos escolares que respeitem a diversidade de seus atores, com intuito de compreender esses contextos, tanto do ponto de vista teórico quanto prático no âmbito do ensino de Matemática em nível básico e superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Deficiências e Necessidades Educacionais Especiais no Ensino de Matemática
2. Inclusão e Educação Especial: aspectos teóricos
3. Desenvolvimento e uso de recursos didáticos em Matemática
4. Mediadores educacionais e o ensino de Matemática em contexto inclusivo
5. Ensino de Matemática e a cegueira ou baixa visão
6. Ensino de Matemática e a surdez
7. Ensino de Matemática e o autismo
8. Ensino de Matemática e o déficit intelectual
9. Ensino de Matemática e as altas habilidades
10. Ensino de Matemática e a surdocegueira

METODOLOGIA:



Aulas teóricas. Visitas técnicas a espaços educacionais formais e não formais.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- ALONSO, J.A. (2003): Revista del Colegio de Doctores y Licenciados. Madrid, Octubre de 2003, 16 páginas. <http://www.centrohuertadelrey.com/doc/cdl2003.pdf>
- BORGIOLI, G. (2008). A critical examination of learning disabilities in mathematics: Applying the lens of ableism. *Journal of Thought*, Paulo Freire Special Issue. <http://www.freireproject.org/content/journal-thought-springsummer-2008>.
- BULL, S. (2008). Deafness, numerical cognition and mathematics. In M. Marschark & P.C. Hauser (Eds). *Deaf cognition: Foundations and outcomes*. (pp. 170-200) New York: Oxford University Press.
- BRASIL. (2007). Ministério da Educação. **Evolução da Educação Especial no Brasil**. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 11p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/brasil.pdf>. Acesso em 16 mar 2008.
- _____. (1994). Ministério da Educação e Cultura. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: SEESP/MEC.
- _____. (1998). Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Adaptações Curriculares** / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 62p.
- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Org). (2004). **Desenvolvimento Psicológico e Educação 3: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Tradução Fátima Murad. 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas
- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Org.). (1995). **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, v. 3.
- COSENZA, Ramon M. GUERRA, Leonor B. **Neurociência e Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FERNANDES, S.H.A.A., & HEALY, L. (2007). **Ensaio sobre a inclusão na Educação Matemática**. *Unión* (San Cristobal de La Laguna), v. 10, p. 59-76.
- FERNANDES, S.H.A.A., & HEALY, L. (2008). **Educação Matemática e inclusão: abrindo janelas teóricas para a aprendizagem de alunos cegos**. *Educação e Cultura Contemporânea*, v. 5, p. 91-105.
- FERNANDES, S.H.A.A., & HEALY, L. (2013). **Expressando generalizações em LIBRAS: Álgebra nas mãos de aprendizes surdos** [Expressing generalizations in LIBRAS: Algebra in the hands of deaf learners]. *CADERNOS CEDES (IMPRESSO)*, V. 33, P. 349-368.
- GONZÁLEZ, E. (Coordenador). (2007). **Necessidades educacionais específicas**. Tradução: Daisy Vaz sde Moraes. Porto Alegre: Artmed.
- HAZIN, I. & MEIRA, L. (2004). **Múltiplas interpretações para a zona de desenvolvimento proximal na sala de aula**. IN: M. Correia (Orgs). *Psicologia e Escola: uma parceria necessária*. Campinas: Alínea.
- HEALY, L., & FERNANDES, S.A.A.H. (2011). **The role of gestures in the mathematical practices of those who do not see with their eyes**. *Educational Studies in Mathematics*. 77, 157–174.
- HEALY, L., & FERNANDES, S.A.A.H. (2011). **Relações entre atividades sensoriais e**



artefatos culturais na apropriação de práticas matemáticas de um aprendiz cego. Educar em Revista (Impresso), v. Esp., p. 227-244.

HONKASILTA J., SANDBERG E., NÄRHI V. & JAHNUKAINEN M. (2014): **ADHD in the context of Finnish basic education, Emotional and Behavioural Difficulties**, DOI: 10.1080/ 13632752.2014.883789.

KRANZ, C., & HEALY, L. (2013). **Pesquisas sobre discalculia no Brasil: Uma reflexão a partir da perspectiva histórico-cultural.** REMATEC. Revista de Matemática, Ensino e Cultura (UFRN), v. 8, p. 58-81.

MANTOAN, M. T. É. (2003). *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna.

MENDES, E. G. **A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 33, p. 387-405, 2006.

VYGOTSKY. (1997). **Obras escogidas V – Fundamentos da defectología.** Traducción: Julio Guillermo Blank. Madrid: Visor. (p. 11-40) (Coleção de artigos publicados originalmente em russo entre os anos de 1924 a 1934).

COMPLEMENTAR:

RADFORD. (2006). **Elementos de una teoría cultural de la objetivación.** Relime –Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa, Publicación Oficial de Investigación del Comité Latinoamericano de Matemática Educativa. Número Especial, pp. 103-129.

SACKS, O. (2011). **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras

SACKS, O. (2010). **O olhar da mente.** Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras

SACKS, O. (2006). **Um antropólogo em Marte: sete histórias paradoxais.** Tradução de: Bernardo Carvalho. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras.

VIGOTSKI, L. S. **A Defectologia e o Estudo do Desenvolvimento e da Educação da Criança Anormal.** Tradução de SALES, D. R., OLIVEIRA, M. K., MARQUES, P. N. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

Não há periódicos específicos na área de Educação Matemática Inclusiva.